



SAÚDE EM ESTRELA

Mutirão busca zerar fila por cirurgias eletivas

Programa com aporte de R\$ 700 mil será lançado hoje. Levantamento aponta que cerca de 1,2 mil pessoas aguardam por consultas e procedimentos.

NESTA EDIÇÃO | NG



AVIAÇÃO REGIONAL

Projeto indica novo aeródromo na região alta

Empresário busca área em Doutor Ricardo para construir aeródromo. Pista existente foi estratégica na ajuda humanitária durante as cheias de 2024.

PÁGINA | 11

OBRAS SOB SUSPEITA

Investigação avança em três esferas

Apuração de supostas obras irregulares chega à câmara de Lajeado. Vereadores projetam abertura de CPI

Parlamentares se reúnem para vistoriar locais citados no dossiê. Prejuízos em 23 intervenções podem chegar a R\$ 1 milhão. Ministério Público e administração municipal também avançam com averiguação dos fatos. Ministério Público diz não ter prazo para

concluir o processo. Executivo municipal espera entregar resultado das análises nos próximos dias. Vinculação entre empresa e administração, bem como número de contratos celebrados são objetos de apuração.

PÁGINA | 7



MOBILIDADE EM ESTRELA

Trecho de ferrovia para aliviar trânsito

Município busca junto ao governo federal a gestão de 12 quilômetros da ferrovia entre Colinas e Estrela. Trecho concedido à Rumo Logística está desativada e objetivo é utilizar área de domínio para obras de infraestrutura a fim de melhorar o acesso entre bairros e a rodovia BR-386. Se autorizada pelo Ministério dos Transportes, a municipalização pode ocorrer em até seis meses.

NESTA EDIÇÃO | NG

Entre os investimentos propostos, uma ligação dos bairros Boa União e Indústrias sob o viaduto da BR-386



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Impacto no futuro político

CPI em Lajeado pode alterar rumos de pré-candidato a deputado em 2026.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Nova fase após reestruturação

Com 18 novos apartamentos, Zallon Hotel Executivo mira construção de nova torre.



OPINIÃO | MATEUS SOUZA

Entre a poeira e o barro

Problemas de infraestrutura viária desafiam moradores do bairro Imigrante.

EDITORIAL

Transparência permanente

As denúncias de supostas irregularidades em obras públicas de Lajeado trouxeram inquietação e precisam ser tratadas com seriedade. O dossiê apresentado no Legislativo, que aponta 23 obras com inconsistências, menciona desde falhas na execução até uso de materiais fora do padrão e serviços não concluídos. São informações que, naturalmente, despertam preocupação na comunidade.

O ponto positivo é que diferentes instâncias já estão mobilizadas. O Ministério Público conduz investigação desde o ano passado, o governo municipal abriu apuração interna e agora a Câmara projeta a abertura de uma CPI. A atuação conjunta amplia a transparência e ajuda a garantir que os fatos sejam verificados sob várias óticas.

É fundamental que cada contrato seja revisado com rigor, que os procedimentos internos sejam avaliados e que a população receba informações claras sobre os avanços da apuração”

Mais do que identificar responsabilidades, o processo deve servir para aprimorar os mecanismos de fiscalização e prevenir a repetição de falhas. É fundamental que cada contrato seja revisado com rigor, que os procedimentos internos sejam avaliados e que a população receba informações claras sobre os avanços da apuração.

O debate público deve buscar esclarecimento e soluções, evitando prejulgamentos. Por isso, a apuração é indispensável: não apenas para responsabilizar, se for o caso, mas também para reforçar a confiança da sociedade em suas instituições e na correta aplicação dos recursos.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ADI

ASSOCIAÇÃO DE DIÁLOGO E INVESTIGAÇÃO JORNALÍSTICA

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“É gratificante saber que posso melhorar o dia da pessoa ou prolongar alguns anos de vida”

Responsável pela sinalização e pelos materiais de percurso, Júnior Fernando Simonetti é uma dos rostos conhecidos do Circuito dos Vales. Mas sua atuação vai além da maior corrida de rua do interior do estado. Profissional de Educação Física, ele também é coordenador técnico do “Projeto Talentos Esportivos”, que atende crianças de Colinas, e conduz o projeto “Movimento e Bem-Estar na Melhor Idade”, em Marques de Souza. Em comum, essas iniciativas refletem seu propósito de vida: oferecer qualidade de vida às pessoas e promover saúde por meio do esporte

Jéssica R Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

Qual foi o momento em que você percebeu que o esporte seria mais do que uma prática, mas também uma missão na vida?

Percebi logo no começo do curso, quando tive algumas disciplinas práticas e vi todo o leque de

possibilidades em trabalhar na área. Ali soube o quanto a gente impacta positivamente na vida das pessoas, e o quanto podemos melhorar promovendo a saúde e a qualidade de vida.

Você está envolvido em três frentes diferentes ligadas ao esporte. O que mais te realiza quando pensa no impacto do seu trabalho na comunidade?

Por mais que sejam três frentes diferentes, elas têm alguns fatores em comum. E o principal deles é a gente ter a possibilidade de mudar o ambiente onde as pessoas estão inseridas. Quando a gente planta uma semente em um indivíduo e torna ele mais ativo e saudável, acaba

gerando outra sementinha em um familiar, amigo ou conhecido. Isso vira uma sequência de estímulos positivos e acaba com que todo o ambiente onde elas estão inseridas melhorem a qualidade de vida, e assim temos pessoas mais saudáveis. É muito gratificante receber o carinho e o sorriso de alguém que tenha seu dia melhorado por alguma coisa que tenha sido realizada por mim e que impacte de forma positiva. É gratificante saber que posso melhorar o dia da pessoa ou prolongar alguns anos de vida.

É possível dizer que o esporte é um aliado da saúde em todas as fases da vida? Por quê?

Eu acredito muito que o esporte é aliado em todas as fases da vida, tanto que trabalho com crianças, adolescentes, adultos e idosos, e todos se impactam de maneira positiva. O principal é ter a empatia de saber o que cada pessoa precisa, qual a abordagem correta a se utilizar para elas conseguirem ser impactadas e entenderem a nossa proposta de trabalho. É interessante porque características de um público consigo utilizar em outros, e os três se complementam em diferentes fases da vida. Muitas coisas das crianças utilizo com os idosos para eles reviverem momentos da infância e tornarem o dia deles mais feliz. Assim como muito da experiência dos idosos eu trago para as crianças para tornar eles futuros adultos e idosos melhores.

Quais são os próximos passos para os projetos que você atua?

O futuro é incerto, mas a gente sempre tem que buscar trabalhar com alegria, ter prazer no que faz e se sentir bem naquele ambiente. Hoje eu tenho isso, essa alegria e prazer no trabalho. aguardo ansiosamente por reencontrar esses indivíduos que atendo. Sou grato e realizado profissionalmente e como indivíduo. Enquanto eu tiver essa chama acesa dentro de mim e essa alegria vou continuar motivando as pessoas para tornar o dia delas melhor.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

DIAMOND CONSTRUTORA

Certel

Fruki Bebidas

AS PNEUS

PAP

SCAPINI

dullius

arbo

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

BRENNER KIN

UNIVATES

CRUZEIRO

NOVA IMAGEM

STR

SUNDAY Village Care

tartan#

GRUPO Diersmann

CORSAN

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRÂNSITO

MARI PERIN

Launer

AQUEO

OBRA

OLI center

GIOMINELLA

Docile

Certel

Unimed

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Brasil

Opiniãoanálise

DENÚNCIAS EM LAJEADO

A CPI, o MDB e o futuro de Caumo

A abertura de uma CPI na câmara de Lajeado para verificar as denúncias de supostas irregularidades em serviços públicos terceirizados pode ter impacto no futuro político de Marcelo Caumo, o ex-prefeito de Lajeado e atual Secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano. Eu explico. Parte das obras questionadas pelos vereadores e investigadas pelo Ministério Público foram executadas – ou não executadas

– durante a gestão municipal de Caumo. Ou seja, e por si só, tal fato já coloca o pré-candidato a deputado federal no olho de um possível furacão. Mas esse “furação” pode ter proporções muito maiores se o Legislativo levar a cabo a intenção de abrir a tal comissão parlamentar de inquérito. E aí tem um ponto curioso. Não é novidade nos bastidores da política lajeadense que o MDB anda “flertando” com o ex-prefeito para que ele deixe o atual partido, o União Brasil, e se alie e se

candidate pelo MDB em 2026. Ou seja, e caso os vereadores do MDB levem a cabo a abertura desta CPI, eles colocariam em risco parte do capital político de um provável aliado. E já dilapidariam de antemão com as futuras negociações entre a alta cúpula do próprio partido e o ex-prefeito. Diante de tantas conjecturas, será interessante observar os próximos movimentos da oposição – e parte da situação – na câmara.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

TIRO CURTO

- Antes do caso vir a público na sessão da câmara, o MP já investigava as supostas irregularidades na contratação de serviços de pintura e manutenção por parte do governo de Lajeado. Ou seja, e independente dos movimentos do Legislativo, o contribuinte será bem informado dos fatos.
- A Defesa Civil do Rio Grande do Sul lançou, neste mês, uma pesquisa para detectar a percepção de riscos de desastres naturais pela população gaúcha. A ação visa aprimorar a comunicação de protocolos de segurança e a atuação em caso de desastres no estado, e verificar como a população percebe os riscos e quais protocolos de comunicação são mais eficazes.
- O governo de Teutônia deu ordem de início para a construção da nova ponte sobre o Arroio Boa Vista, na localidade de Pontes Filho. A obra será viabilizada por meio de recursos da Defesa Civil da União, que somam R\$ 1,6 milhão na recuperação da infraestrutura afetada pelas enchentes de setembro de 2023 e maio de 2024. A ponte terá 30 metros de extensão e 8,5 metros de largura.
- E por falar em nova ponte, quando a Defesa Civil Nacional vai confirmar os recursos à nova estrutura sobre o Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio?

Novo aeródromo em Doutor Ricardo

Prefeito de Doutor Ricardo, Álvaro Giacobbo (MDB) anunciou, em entrevista a Rádio A Hora, que o município poderá contar muito em breve com um novo aeródromo – hoje a cidade já possui uma pista de grama na localidade de Linha Guilhermina (foto). Segundo o gestor municipal, um empresário natural da cidade e com negócios no Mato Grosso projeta a construção de uma pista pavimentada com 1,2 mil metros de extensão e 50 de largura para receber jatos com até 10 passageiros. Ele já estudou três áreas para o empreendimento. Mas o local ainda não foi definido. Em tempo, e além de garantir conexão rápida com centros do estado, do país e do Mercosul – hoje ele



precisa utilizar as pistas de Porto Alegre ou Caxias do Sul –, o crescimento do turismo após o Cristo

Protetor é outra justificativa para o alto investimento previsto ao novo aeródromo.

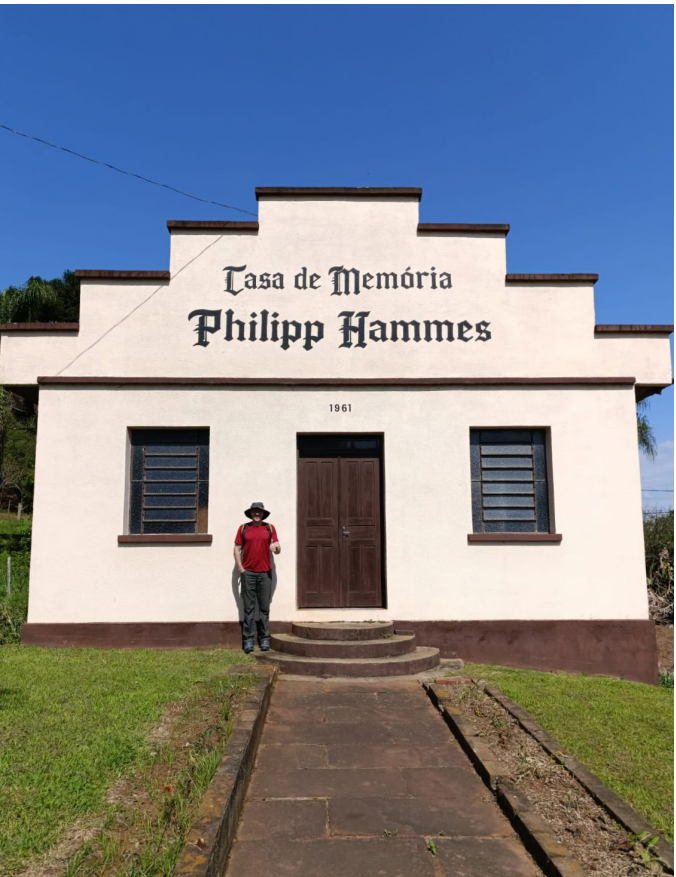
Agradecimento chegou na Transposul



Presidente da Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC/VT), Ângelo Fontana não conseguiu participar do evento de anúncio da “Ponte dos Vales” na semana passada, nos ambientes da Univates. Ele palestrava em outro evento, em Agudo. Nessa quinta-feira, porém, ele se encontrou com vice-governador Gabriel Souza (MDB) nos ambientes da Fiergs, durante a Transposul. “Oportunidade em que, em nome da CIC/VT e demais entidades parceiras, pude agradecer o apoio do governo estadual na construção da ponte. Uma grande conquista ao Vale e ao Estado”.



OLHAR DO LUCAS @lucaswarken



Esqueci do nosso peregrino na edição de sexta-feira, e por isso ele nos visita hoje para apresentar um pouco mais do interior de Arroio do Meio, mais precisamente em Arroio Grande.

HOSPITAL OURO BRANCO
EXCELÊNCIA EM SAÚDE

Nossos negócios

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES OURO BRANCO

FARMÁCIA OURO BRANCO

LABORATÓRIO OURO BRANCO

ACREDITADO

Sistema Nacional de Acreditação Dico

PPCI- PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

hospitalourobranco HospitalOuroBrancoTeutonia hospitalourobranco

51.3762.1600 | hospitalourobranco.com.br

RECOMEÇO APÓS CHEIAS

Reunião na câmara trata de avanços na construção de casas

No encontro em 13 de outubro, construtoras devem apresentar projetos habitacionais e responder a dúvidas da população

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

Em meio à espera das famílias por um novo lar, avançam as obras em novos loteamentos. Ainda assim, o processo de construção por vezes impacta na rotina de moradores, situações essas que devem ser debatidas também durante reunião no Legislativo de Lajeado.

Entre os processos construtivos vigentes, mais de 220 moradias estão a cargo da Artem Engenharia e Construções Ltda. Desde os primeiros trâmites burocráticos, antes mesmo do início das obras, a empresa afirma buscar formas de apresentar os projetos aos moradores dos bairros impactados, em parceria com o poder público.

“Percebemos que, quando os moradores são bem informados e compreendem o que está sendo feito, há uma receptividade muito maior. Por isso, temos insistido na importância de compartilhar esses projetos com clareza, ouvindo e respondendo às dúvidas da população”, afirma Bruna Arnholdt, diretora da construtora.



DIVULGAÇÃO

A construção das moradias faz parte do esforço coletivo de reconstrução da cidade após as enchentes recentes. A proposta é entregar no bairro Jardim do Cedro, 34 novas casas, três delas já com a estrutura concretada. No bairro Conventos, 27 das 28 unidades previstas estão em fase avançada.

Obras geram reclamações

Apesar do propósito positivo do projeto, a obra tem gerado desconforto para moradores vizinhos, especialmente por conta do barulho e da movimentação intensa de máquinas nas primei-

ras horas do dia.

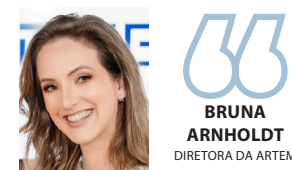
“Esses dias, era 5h45min da manhã quando começaram a bater forma. Uma falta de respeito para quem ainda dorme”, relatou um morador, que preferiu não se identificar.

Segundo a construtora, os horários são estratégicos para o andamento da tecnologia adotada — a concretagem moldada in loco — que permite erguer uma casa por dia, desde que as etapas sigam rigorosamente o cronograma. “A forma e desforma das casas acontece diariamente. A desforma precisa começar cedo, para que ao final do dia a nova concretagem seja feita e cure até o amanhecer. Esse ritmo garante rapidez na entrega”, explica Bruna.

No bairro Jardim do Cedro, 34 casas estão em fase de concretagem, beneficiando famílias contempladas na modalidade Calamidade

Impacto temporário

A fase atual, que envolve a abertura dos loteamentos, retirada de vegetação e preparação dos radiers (bases das casas), é a mais ruidosa. A estimativa da empresa é que esse período mais crítico dure cerca de 40 dias. Após isso, o canteiro entra na fase de acabamentos, que exige menos



A desforma precisa começar cedo, para que ao final do dia a nova concretagem seja feita e cure até o amanhecer. Esse ritmo garante rapidez na entrega”

maquinário pesado e representa menor impacto sonoro para os moradores do entorno.

“Se estivessemos utilizando alvenaria tradicional, o tempo de obra seria muito maior. A tecnologia atual foi pensada justamente para minimizar o tempo de transtorno para a comunidade”, destaca a diretora.

Esclarecimentos

Como forma de ampliar o entendimento da população sobre os projetos e atualizar o status das obras em andamento, será realizada uma reunião pública na Câmara de Vereadores de Lajeado, no dia 13 de outubro, às 19h.

A sessão contará com a apresentação dos projetos conduzidos pela Artem e por outras empresas envolvidas nas ações de reconstrução da cidade. O objetivo é esclarecer dúvidas, ouvir sugestões e garantir que a população esteja integrada ao processo de transformação urbana em curso.

“Estamos disponíveis para responder perguntas, explicar as etapas da obra e garantir que esse projeto, que vai beneficiar tantas famílias, ocorra da forma mais acolhedora possível”, finaliza Bruna.

Município e empresas retomam retirada de fios soltos e obsoletos

Trabalhos ocorreram ontem na avenida Pasqualini, no trevo de acesso à cidade

LAJEADO

A Secretaria de Serviços Urbanos (Sesu) retomou ontem, 25, a operação de retirada de fios soltos e inutilizados, e de três postes de energia elétrica que estavam cedendo. A iniciativa busca diminuir a poluição visual na cidade e

também oferecer maior segurança aos motoristas e pedestres. A ação foi executada em parceria com a concessionária de energia RGE e com empresas provedoras de internet e ocorreu na avenida Senador Alberto Pasqualini, no trevo de acesso à cidade.

As empresas participam da ação, sob supervisão do setor responsável pela manutenção da iluminação pública em Lajeado e vinculado à secretaria, a Agiluz. O trabalho consiste na identificação, corte e retirada dos cabos que estão em desuso ou que se encontram soltos, deixando os postes e instalações conforme as

normas de segurança.

A secretária Elisete Mayer, explica que a substituição dos postes de madeira com risco de queda e retirada dos fios obsoletos tem caráter preventivo.

“O trabalho com a remoção dos fios já foi iniciado em agosto e terá continuidade ao longo dos meses. Hoje, foi realizado um trabalho preventivo de substituição dos postes de energia que ainda eram de madeira e também de retirada de fios obsoletos”, destaca Elisete.

O trabalho em parceria com as empresas terá sequência nos próximos dias.



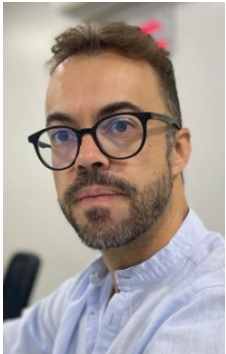
DIVULGAÇÃO

Trabalho consiste na identificação, corte e retirada de cabos em desuso ou que estão soltos

INVESTIGAÇÃO

Câmara organiza abertura de CPI para apurar supostas irregularidades em obras

Segundo vereador Eder Spohr (MDB), o dossiê possui 23 obras irregulares. Parlamentares se mobilizam para apresentar proposta de averiguação na próxima semana



JOÃO PEDRO TOGNI
PROMOTOR DE JUSTIÇA

cenário em que agentes públicos e empresa sejam responsabilizados. “Para gerar empenho, é necessário atestar a execução da obra de acordo com o contrato”, afirma. Além disso, podem ocorrer ações de recuperação de dano e proibição de novos contratos, assim como outras sanções a depender do andamento do processo.

Visitas e investigação

Desde a exposição do dossiê, vereadores se organizam para visitar os locais citados na documentação, com o objetivo de averiguar as supostas irregularidades. Spohr esclarece que para abrir a CPI, é necessário reunir assinatura de cinco parlamentares e obter a aprovação da proposta pela maioria.

“Não se trata de oposição e nem de fazer apontamentos, mas sim de fazer transparência. Queremos que as pessoas visitem os locais e confirmem a execução”, afirma o parlamentar. Além disso, ele solicitou ao Executivo informações sobre os fiscais supostamente envolvidos e por qual motivo foram feitos os pagamentos das obras.

Segundo Spohr, o caso que mais chamou atenção foi o Parque de Eventos, local em que, de acordo com ele, o serviço não foi executado. O vereador Jones Barbosa da Silva, o Vavá (MDB), também aponta a gravidade da situação. “Os fiscais devem ser afastados. Além de obras não executadas, alguns itens não têm qualidade exigida, como no estacionamento da Décio Martins Costa”, frisa Vavá.

A documentação aponta contratação e pagamentos feitos entre 2024 e 2025. A única empresa citada no dossiê é a PDS Obras e Serviços Ltda., com sede em Lajeado.

Já a investigação conduzida pelo Ministério Público ocorre desde o ano passado. O promotor de Justiça João Pedro Togni diz que a promotoria tomou ciência das supostas irregularidades a partir da atuação em processos judiciais. Segundo ele, foi percebido indicativos de ações ilícitas por parte da empresa citada e, com isso, instaurado um inquérito para apurar os fatos.

O promotor revela que o exato período de vinculação da empresa com a prefeitura de Lajeado passa por análise, bem como quantos contratos foram celebrados e as alterações no quadro social do empreendimento. Segundo ele, pessoas supostamente envolvidas no caso também já passaram por oitivas. No entanto, não há prazo para encerramento do processo.

Em relação às possíveis responsabilizações, Togni ressalta um

APURAÇÃO INTERNA

A prefeitura de Lajeado diz que a abertura da investigação interna ocorreu em 8 de setembro, após o recebimento das denúncias. O procurador-geral do município, Natanael Zanatta, diz que as denúncias foram recebidas pelo setor de Controle Interno. Segundo ele, uma equipe foi designada para analisar obra por obra. Ele ainda esclarece que os empenhos para pagamento podem ser gerados somente após a fiscalização da obra. “O fiscal acompanha a execução do serviço. Após a verificação, assina se as intervenções estiverem em conformidade com o exigido. A contabilidade também faz uma verificação de acordo com o edital. É um processo que envolve várias pessoas



NATANAEL ZANATTA,
PROCURADOR-GERAL DO MUNICÍPIO

Obras citadas no dossiê

1- Pavimentação do estacionamento da Avenida Décio Martins Costa
Diferença cobrada: R\$ 73.569,50

2- Telhado de quiosque na Praça do Bairro Jardim do Cedro
Diferença cobrada: R\$ 79.100,00

3- Pintura da estrutura da ponte do Arroio Saraquá
Diferença cobrada: R\$ 1.100,00

4- Pintura do Parque de Eventos
Serviço não executado. Pagamento de R\$ 121.550,00

5- Pintura de meio-fio na rua Henrique Eckardt
Diferença cobrada: R\$ 8.359,36

6- Muro de contenção na rua Erny José Bruismaan
Diferença cobrada: R\$ 9.216,00

7- Calçamento de concreto na rua Erny José Bruismaan
Diferença cobrada: R\$ 6.407,00

8- Calçamento de concreto na rua Reinoldo Alberto Hexsel
Diferença cobrada: R\$ 8.084,00

9- Confecção de muros em rótula da avenida Benjamin Constant
Diferença cobrada: R\$ 13.568,00

10- Confecção de muro em rótula na rua Carlos Fett Filho
Diferença cobrada: R\$ 4.992,00.

11- Confecção de uma caixa de passagem na Rua Fábio Brito de Azambuja
Serviço não executado. Pagamento de R\$ 15.872,00

12- Calçamento de concreto na Rua Alcides Pacheco
Diferença cobrada: R\$ 6.880,00

13- Calçamento de concreto na Rua Bento Gonçalves
Serviço não executado. Pagamento de R\$ 13.760,00

14- Calçamento de concreto na Rua Érico Weber
Diferença cobrada: R\$ 7.224,00

15- Calçada de concreto na praça do Bairro Floresta
Diferença cobrada: R\$ 9.667,00

16- Calçamento de concreto na Rua Parobé, próximo ao Arroio Saraquá
Diferença cobrada: R\$ 20.502,40

17- Pintura dos corrimãos, portões e portas do Parque do Imigrante
Diferença cobrada: R\$ 171.864,00

18- Colocação de meio-fio e piso tátil no Parque Professor Theobaldo Dick
Diferença cobrada: R\$ 168.688,00

19- Calçamento de passeio com bloco de concreto na Rua Santos Filhos
Serviço não executado. Pagamento de R\$ 66.960,00

20- Calçamento de passeio na Rua Santos Filhos
Serviço não executado. Pagamento de R\$ 55.800,00

21- Colocação de blocos de concreto, muro e telhado na Rua Santos Filho
Parte do serviço não executado. Pagamento de R\$ 54.090,00

22- Colocação de piso tátil e meio-fio na Rua Santos Filho
Serviço não executado. Pagamento de R\$ R\$ 62.400,00

23- Pintura de banheiros, entradas e guaritas do Parque do Imigrante
Serviço não executado e sem licitação. Pagamento de R\$ 81.312,00



Serviços contratados para o Parque de Eventos não foram executados.. Porém, o pagamento foi feito à empresa



ENERGIA ELÉTRICA

Dois incidentes deixaram moradores do Centro sem luz por mais de dez horas no fim de semana

Promotor esclarece direitos do consumidor em caso de danos

Lei determina devolução de valores a partir de 24 horas sem luz. Equipamentos avariados devem ser avaliados pela concessionária responsável

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

A interrupção no fornecimento de energia elétrica por mais de dez horas no domingo, 21, na área

central de Lajeado, desperta os debates relacionados aos direitos do consumidor em caso de prejuízo e a agilidade das equipes em caso de manutenção. A queda de luz foi causada por acidentes durante a tarde. A RGE, concessionária responsável pelo serviço, estimou

o restabelecimento do serviço na parte da noite.

O primeiro incidente registrado no fim de semana foi o rompimento de um cabo de energia entre a rua Tiradentes e avenida Benjamin Constant. O fio caiu sobre a via pública ainda energizado. A Guarda Municipal fez a segurança no local até a chegada da equipe de manutenção da RGE. Por consequência, a ocorrência impactou o fornecimento de energia nos bairros Centro e Florestal.

Posteriormente, uma caminhonete Toyota Hilux colidiu contra um poste na rua João Abbott. O impacto derrubou a estrutura e os cabos de energia, que se estenderam até a rua 15 de Novembro. No local, também ocorreu a queda de uma árvore que pegou fogo após contato com fios energizados.

A Resolução Normativa nº 1000/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aponta que a concessionária responsável deve informar o consumidor sobre a causa da suspensão de energia elétrica, bem como previsão de retomada do serviço.

Prejuízos

Quanto às perdas relacionadas à suspensão de energia elétrica, o promotor de Justiça João Pedro Togni explica que consumidores que ficaram menos de 24 horas

sem luz devem avaliar o caso junto à concessionária. No caso de a interrupção seguir por mais de um dia, o abatimento do valor na fatura deve ser feito de forma automática.

“O desconto é automático a partir desse prazo, com percentual inicial de 10%, chegando a 50% se a interrupção ultrapassar 72 horas. Para danos em equipamentos, deve-se apresentar laudo técnico e demais documentos que comprovem o prejuízo. Em relação a alimentos e medicamentos, são aceitos comprovantes como notas fiscais e registros fotográficos”, explica.

Segundo ele, o pedido deve ser feito inicialmente à RGE. Se houver negativa, o consumidor pode ingressar com ação judicial. A concessionária tem prazo de até 90 dias para concluir a análise das solicitações e efetuar as indenizações cabíveis.

Formalização

De acordo com a concessionária, as equipes atenderam os casos relatados pelos consumidores e normalizaram a situação das fiações elétricas conforme os chamados. A RGE ainda destaca que casos de indenização são avaliados conforme resolução da Aneel. O titular da instalação deve entrar em contato por meio dos canais de atendimento e fornecer os dados solicitados para análise do caso.

escala

App Banrisul

Moderno mesmo é facilitar a vida.

Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Siga nossas redes sociais: [f](#) [@](#) [X](#) [in](#) [v](#)

Mais moderno

Mais fácil de usar

Tudo em um só lugar

Baixa o app



JÚRI POPULAR

Mandante de assassinato em Progresso é condenado a 23 anos de prisão



ELOETE DE OLIVEIRA
VÍTIMA

postura do Ministério Público. Silva, que é natural de Belo Horizonte, ficou conhecido nacionalmente por ter atuado na defesa do ex-goleiro Bruno Fernandes no caso da morte de Eliza Samudio.

O caso

O crime ocorreu em 13 de fevereiro de 2024, quando homens armados invadiram a casa de Eloete e de seu marido, Valdecir Brandão em Progresso. A vítima foi atingida por disparos nas costas e levada do local junto com aparelhos de telefone. O marido conseguiu escapar por uma janela e pedir socorro a vizinhos, evitando também ser morto, conforme a investigação.

O corpo da agricultora foi encontrado oito dias depois, em uma ribanceira no interior do município de Sério, no Vale do Taquari. Perto do local, a polícia localizou ainda um carro incendiado, identificado como um dos veículos usados na ação.

Segundo as investigações, o crime foi premeditado e motivado por uma pendência financeira. Os acusados se deslocaram de Boqueirão do Leão até a residência da vítima para executar o plano. No decorrer da apuração, a Polícia Civil cumpriu 13 mandados de busca e apreensão até chegar aos suspeitos, que foram levados a júri popular e, agora, condenados.



GABRIEL SANTOS

Flávio Botega recebeu pena de 23 anos e 11 meses como mandante. Outros três acusados de Boqueirão do Leão também foram condenados

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após mais de 15 horas de julgamento, o Tribunal do Júri de Lajeado condenou, nessa quarta-feira, 24, quatro réus pelo assas-

sinato da agricultora Eloete de Oliveira, 54 anos, ocorrido em 13 fevereiro de 2024, em Anot Bravo no interior de Progresso. A sessão foi conduzida pelo juiz Rodrigo Azevedo Brotoli e terminou com penas que variam entre 19 e 24 anos de prisão.

O acusado de ser o mandante do crime, Flávio Botega, recebeu

Quatro pessoas foram condenadas pelo Tribunal do Júri

pena de 23 anos e 11 meses de prisão. Já os demais envolvidos foram condenados por homicídio e ocultação de cadáver: Darlan Farias a 19 anos e 6 meses, Roque Machado a 21 anos e 11 meses e Soleni Farias a 23 anos e 1 mês.

A defesa de Botega, conduzida pelo advogado Lúcio Adolfo da Silva, anunciou que vai recorrer da decisão em instâncias superiores. O defensor afirmou que buscará a redução da pena e até a anulação do júri, contestando a

NOTÍCIAS DA CÂMARA DE LAJEADO

camaralajeado

Construindo uma Lajeado melhor.

COMISSÕES

Câmara discute projetos e contrato da UPA em reunião desta segunda-feira

Na manhã da última segunda-feira (22), a Câmara de Vereadores de Lajeado realizou uma reunião para tratar de pautas relevantes do município. Entre os destaques, estiveram a criação de uma vaga para o cargo de farmacêutico, o Programa "Câmbio Verde", medidas de transparência nos relatórios de horas-máquina, bem como o reconhecimento de pacientes transplantados como pessoas com deficiência. Também foi analisada a concessão do Título de Cidadão Lajeadense a Odacir Antonio Capitano, o "Neco do Poly Dog".

Na sequência, a Comissão Temporária de Avaliação do Contrato da UPA Lajeado realizou seu 10º encontro, ouvindo famílias que relataram experiências de atendimento na unidade de Pronto Atendimento do município. Os membros da comissão marcaram uma visita técnica para o dia 29/09, que encerrará as atividades do grupo e resultará na apresentação do relatório final.

SESSÃO

Câmara promove palestra sobre saúde mental e discute projetos em sessão ordinária

Na tarde da última terça-feira (23), a Câmara de Vereadores de Lajeado realizou uma reunião-palestra sobre saúde mental e prevenção ao suicídio, em parceria com o CAPS Adulto.

ASSISTA AS SESSÕES ATRAVÉS DO CANAL DO YOUTUBE @CAMARAMUNICIPALDEVEREADORES5973

Toda segunda-feira, às 08h30 (Comissões) e toda terça-feira, às 17h (Sessão Plenária).

Av. Benjamin Constant, 670, 3º andar - Centro. camaralajeado.ascom@gmail.com lajeado.rs.leg.br | (51) 99725-9130

As profissionais convidadas, a psiquiatra Daiana Netto Paz e a psicóloga Márcia Raquel Ribeiro Azevedo, compartilharam informações e responderam a questionamentos do público, fortalecendo o diálogo e a conscientização sobre o tema.

Em seguida, ocorreu a sessão ordinária, presidida pela vereadora Ana Apama (PP), com a apreciação de três projetos:

- PL nº 127-01/2025 – criação de vaga para farmacêutico: aprovado;
- PL Substitutivo CM 060-01/2025 – instituição do Programa "Câmbio Verde": aprovado;
- PL CM 075-01/2025 – transparência em serviços de horas-máquina: pedido de vistas aprovado.

A Tribuna Livre foi utilizada pela Associação de Surdos de Lajeado (ASLA), que destacou o Setembro Azul e a importância da valorização da comunidade surda e da Libras, no Dia Nacional do Surdo (23/09).

A próxima sessão ordinária está marcada para o dia 30 de setembro de 2025.



CÂMARA DE VEREADORES

Publicação paga pela Câmara de Lajeado. Veiculação R\$ 1.127,50 | Criação R\$ 00,00 (Lei 10.512/2017)

RELEMBRE

À época, A Hora noticiou o desaparecimento de Eloete e também o trabalho da Polícia Civil para localizá-la. O corpo foi encontrado duas semanas depois.



Soluções em instalação e manutenção elétrica e hidráulica



Assistência técnica autorizada das marcas Meber, Lorenzetti e Zagonel

Rua Germano Berner, nº 181, Centro de Lajeado | Telefone (51) 98412 1674

MATEUS
SOUZA

Jornalista



Uma longa e inaceitável espera



MAIRA SCHNEIDER

Dias, anos, décadas de espera. O bairro Imigrante – antiga Picada Scherer – ainda reserva características rurais, mas, aos poucos a urbanização também avança naquela região. E, embora seja uma localidade com população pequena, as demandas são muitas. A começar pela infraestrutura viária, que é péssima.

Imigrante é um dos quatro bairros em destaque na publicação deste mês do projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os Bairros”. A publicação circula neste fim de semana e dá luz às lutas diárias da comunidade. Entre elas, o asfalto. Há pouquíssimos trechos dentro de um dos bairros mais extensos da cidade com ruas pavimentadas.

A poeira faz parte da rotina dos moradores nos dias secos e quentes. Nos períodos chuvosos, o barro quase inviabiliza o deslocamento de veículos. Atoleiros são frequentes. E falamos de ruas como a Wi-

libaldo Eckardt, por exemplo. Ali, tem uma escola, por onde circulam diariamente centenas de crianças, pais e professores.

A única escola municipal da cidade sediada em uma rua de chão batido está no Imigrante. Isso, por si só, é um bom motivo para os moradores lutarem por melhorias em infraestrutura. Mas, ao que tudo indica, não é uma demanda simples de ser resolvida.

O asfalto não vai resolver todos os problemas do bairro Imigrante, mas é um começo e um bom indício ao futuro. Afinal, tanto tempo de espera já cruza os limites do aceitável. Que a mobilização comunitária continue e não arrefeça.

ALIÁS

Não é só o Imigrante que convive com problemas gritantes em infraestrutura urbana. O Igrejinha, outro bairro abordado nesta publicação, também contabiliza

pedidos para melhorias viárias. Afinal, é uma região que terá um acréscimo populacional nos próximos anos, por conta dos projetos habitacionais.

No Planalto não é diferente, ainda que este disponha de algumas ruas em condições melhores. Mas também há muitos pontos a serem observados pelo Poder Público. Afinal, por lá também serão construídas moradias para famílias que perderam suas casas nas enchentes. Este, no entanto, é um projeto da Defesa Civil Nacional.

Entre os quatro bairros destacados na publicação, o Centenário é quem dispõe de melhor infraestrutura e está em plena expansão, impulsionada pela duplicação da BR-386 e da consolidação do distrito industrial. Mas nem por isso deixa de ter seus desafios. Portanto, sugiro lerem a edição que sai neste fim de semana, encartada na edição impressa do A Hora.

DAS RUAS

– A obra da rotatória no São Cristóvão, no encontro da avenida Piraí com as ruas Coelho Neto e Guanabara, deve avançar nas próximas semanas. Os trabalhos no local iniciaram

em julho, visando melhorar a trafegabilidade em um dos pontos de maior movimento no bairro, influenciado pela expansão imobiliária e comercial daquela região.



– Por outro lado, a tão aguardada obra da rotatória da rua Érico Weber, no entroncamento com a Carlos Spohr Filho, no São Bento, ainda não saiu efetivamente do papel. Trata-se de um dos mais perigosos cruzamentos daquela região da cidade. E já ocorreram acidentes no local, depois do anúncio do início dos trabalhos...

BETO
FANTINEL

Secretário de
Desenvolvimento Social



ARTIGO

Reconstruir é cuidar: o RS que inaugura pessoas

“É muito bom inaugurar pontes, mas é ainda melhor inaugurar pessoas.” A frase do governador Eduardo Leite, dita em um momento em que o Rio Grande do Sul busca se reconstruir após as enchentes, traduz o espírito do que estamos idealizando: políticas públicas que coloquem as pessoas no centro das ações, especialmente aquelas mais impactadas pelas adversidades.

Foi com esse olhar humano que a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) estruturou o Programa Família Gaúcha. Mais do que uma iniciativa social, trata-se de um projeto transformador, que oferecerá acompanhamento personalizado a mais de 10 mil famílias em situação de pobreza.

Cada família será acompanhada por um Agente de Desenvolvimento da Família (ADF), profissional capacitado que, em parceria com os municípios, buscará caminhos para superar os desafios que encontra na situação em que está.

A realidade da pobreza no Brasil é profunda e complexa. Um estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aponta que seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem a renda média nacional. Esse dado revela a força do ciclo de vulnerabilidade e reforça a urgência de iniciativas que quebrem essa lógica.

Sozinhas, as famílias enfrentam enormes barreiras para romper o ciclo da pobreza que não se limita à falta de renda: é um fenômeno multidimensional, com causas e consequências interligadas, que exige respostas integradas e estruturadas.

Nosso objetivo é o desenvolvimento social: apoiar cada família em um processo gradual de fortalecimento da autonomia, para que possam acessar direitos, conquistar estabilidade socioeconômica e exercer plenamente sua cidadania.

O Família Gaúcha não é apenas um programa. É um compromisso do Estado com o presente e o futuro do seu povo. Ao final dos dois anos de execução, queremos não apenas inaugurar um projeto, mas inaugurar um novo futuro para milhares de famílias gaúchas com emancipação social.



“Nosso objetivo é o desenvolvimento social: apoiar cada família em um processo gradual de fortalecimento da autonomia”